

REDE DE TRABALHADORES(AS) NA BASF AMÉRICA DO SUL



À BASF, à Comissão de Fábrica da BASF na Alemanha (Sinischa Horvat), ao IGBCE e à Industriall

Carta de repúdio em defesa dos empregos dos trabalhadores e trabalhadoras na BASF na América do Sul

Como é de conhecimento de todos(as), a BASF sistematicamente vem reorganizando seus negócios em nível mundial e infelizmente, em especial na América do Sul, essa reorganização passa pela demissão de mais de uma centena de trabalhadores. No último período isso ocorreu mais fortemente na planta do Peru e agora na planta da Argentina.

Nós da rede de trabalhadores/as repudiamos as reestruturações na BASF que resultam em demissões. No geral, a democracia nos países da América do Sul estão frágeis e as condições de trabalho, saúde, segurança e meio ambiente são precárias se comparadas a países do primeiro mundo.

Com tudo isso ainda temos que enfrentar e resistir ao desemprego, ao autoritarismo e tentativas de redução de direitos trabalhistas e sociais. Nestes 20 anos de Rede de Trabalhadores da BASF na América do Sul e no Brasil aprendemos que o melhor caminho é o diálogo e a negociação.

Nesses processos de reestruturação implantados pela BASF na região avançamos no tocante a informação prévia, mas não avançamos no diálogo, no sentido de ajudar a buscar soluções que não tenham como impactos demissões e extinção de postos de trabalho.

Por fim reforçamos nossa solidariedade a todos trabalhadores e trabalhadoras na BASF, em especial aos da Argentina e do Peru que terão seus empregos ceifados em nome da tal reestruturação, que, em plena pandemia, ao nosso olhar, destoa do debate sobre responsabilidade social!

Membros da CRTB

Piedad Conroy - Peru

Hugo Herrera - Argentina/ Tortuguitas

Mariano Mosquera/Argentina/ General Lagos

Fabio Lins - Brasil

Thiago Rios - Brasil

Hugo Aguirre - Chile